

## Em 2025 a arrecadação cresce acima da inflação: 6,42% vs 4,26%

### 1. Salários e Inflação

A tabela 1 contém os seguintes dados referentes ao mês de dezembro de 2025:

1. a inflação mensal;
2. o poder aquisitivo referente a maio de 2012, aqui denominado salário real (SR);
3. os reajustes necessários para restaurar o poder de compra de 1º de maio de 2012;
4. a quantidade de salários não recebidos desde maio de 2012 (incluindo os décimos terceiros), com o mesmo poder de compra de 1º de maio de 2012.

O reajuste de 13,04%, destacado na terceira coluna da tabela, é uma das demandas da nossa negociação salarial.

Tabela 1 - Inflação mensal e acumulada, reajuste necessário para recuperar o poder aquisitivo de maio/12 e massa salarial perdida desde maio/12

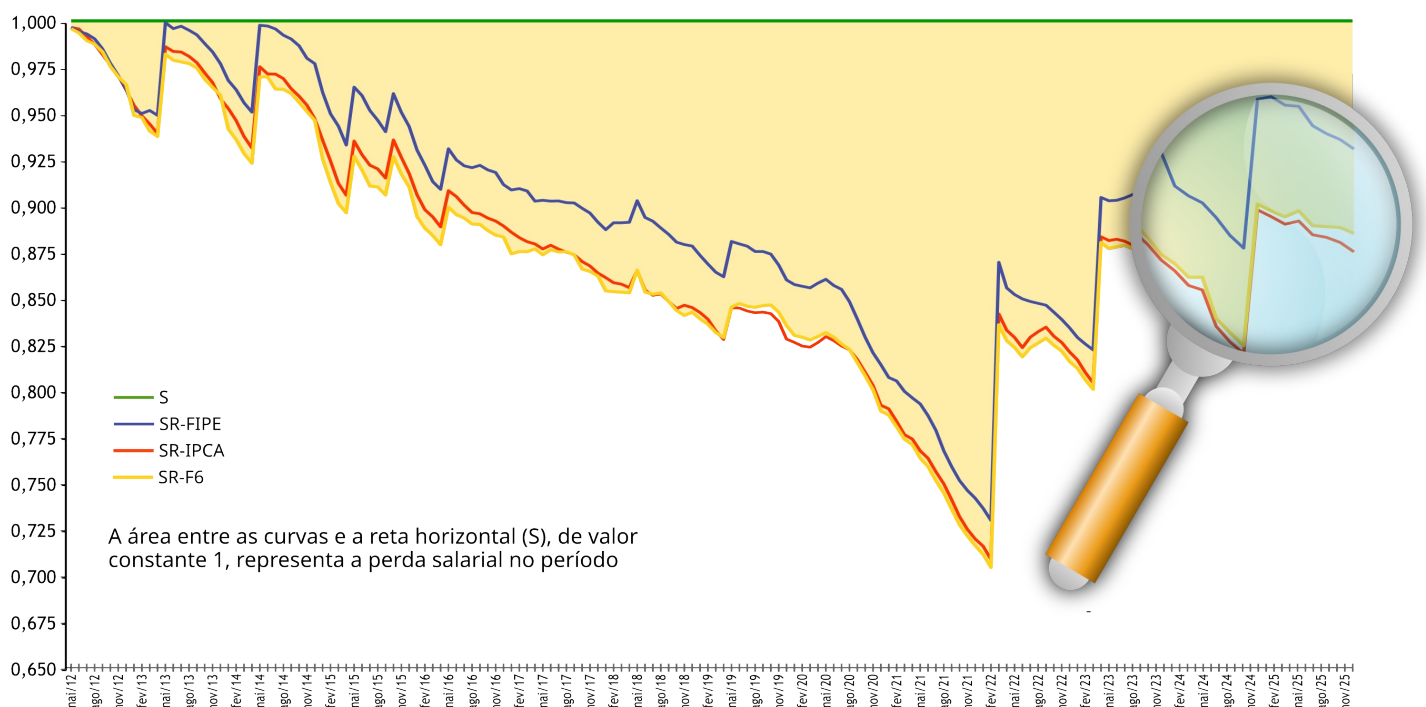
|                    | IPCA<br>(dezembro/25) | IPC-FIPE<br>(dezembro/25) | Fórum das Seis¹<br>(dezembro/25) |
|--------------------|-----------------------|---------------------------|----------------------------------|
| Índice             | 0,33%                 | 0,32%                     | 0,21%                            |
| SR                 | 87,88%                | 91,07%                    | 88,46%                           |
| Reajuste*          | 13,79%                | 9,81%                     | 13,04%                           |
| Salários não pagos | 22,3                  | 18,0                      | 22,8                             |

1) ICV-Dieese até fev/20 e INPC após esta data

\* Para recuperar o poder aquisitivo de 1º de maio de 2012

O gráfico abaixo ilustra a nossa perda salarial, atualizando o boletim anterior. A linha horizontal indica o valor do salário (normalizado com valor 1) se tivesse sido reajustado de acordo com a inflação, desde maio de 2012.

Gráfico 1 - Perdas salariais entre maio/2012 e dezembro/2025



## 2. Base de Cálculo

Na cartilha<sup>2</sup> *Financiamento das Universidades Estaduais e Data Base 2022*, é explicado que o percentual de 9,57% relativo ao ICMS-QPE não incide sobre o montante total, mas sim sobre um valor que já sofreu consideráveis deduções, incluindo aquelas destinadas a programas de habitação e partes da dívida ativa, entre outros. Cabe destacar que esses descontos não são aplicados aos municípios, prejudicando o tratamento dado às universidades. Consequentemente, passamos a nos referir a essa quantia sobre a qual o repasse de 9,57% para as universidades é calculado como a “Base de Cálculo das Estaduais Paulistas (BCEP)”. É importante enfatizar que temos há muito tempo pleiteado a cessação desses descontos indevidos.

## 3. Valores indevidamente omitidos da BCEP

Os valores que são usual e indevidamente omitidos da BCEP podem ser encontrados na tabela ao lado.

Lembramos que, a partir do segundo semestre de 2022 até abril de 2023, devido à LC 194 e à EC 123 (ambas de 2022), outras quantias significativas foram retiradas da BCEP: ressarcimentos por perda de arrecadação de ICMS devidos à Ação Cível Originária (ACO) 3.950 e a aplicação do inciso V, artigo 5º da EC 123/22. **Registre-se que os municípios receberam a sua parte.**

Entre agosto de 2022 e abril de 2023, foram subtraídos da BCEP

$$5.595.271.000 \text{ (ACO3950)} + 1.438.481.101 \text{ (EC123)} = 7.033.952.101$$

**isto é, R\$ 7,034 bilhões!**

A planilha da Secretaria da Fazenda e Planejamento, atualizada em 12/1/2026, fornece as seguintes informações:

1. A BCEP em dezembro de 2025 foi de R\$16.271.049.944,32 que é 8,63% maior do que em dezembro de 2024 (R\$14.977.986.713,90).

2. Em 2025, o valor acumulado que compõe a BCEP foi de R\$ 174.700.880.411,90 que é 6,42% maior que a do ano de 2024 (R\$ 164.156.809.517,88).

Tabela 2 - Valores indevidamente omitidos da BCEP

| Valores mensais e acumulados            | Valor indevidamente omitido (I) | Valor perdido pelas estaduais (II) |
|-----------------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|
| dezembro/25                             | 345.140.401,83                  | 33.029.936,46                      |
| Acumulado de janeiro a dezembro de 2025 | 3.102.784.970,38                | 296.936.521,67                     |

Nota: (II) = 0,0957 x (I)

Com isso, as universidades deixaram de receber:  
 $0,0957 \times 7.033,95 = \text{R\$ } 673,15 \text{ milhões.}$

Para mais detalhes, consulte o boletim do GT Verbas de junho de 2023.

<sup>2</sup> A cartilha pode ser encontrada no site da Adusp: <https://adusp.org.br/wp-content/uploads/2022/05/verbas.pdf>

#### 4. Comprometimento com folha de pagamento

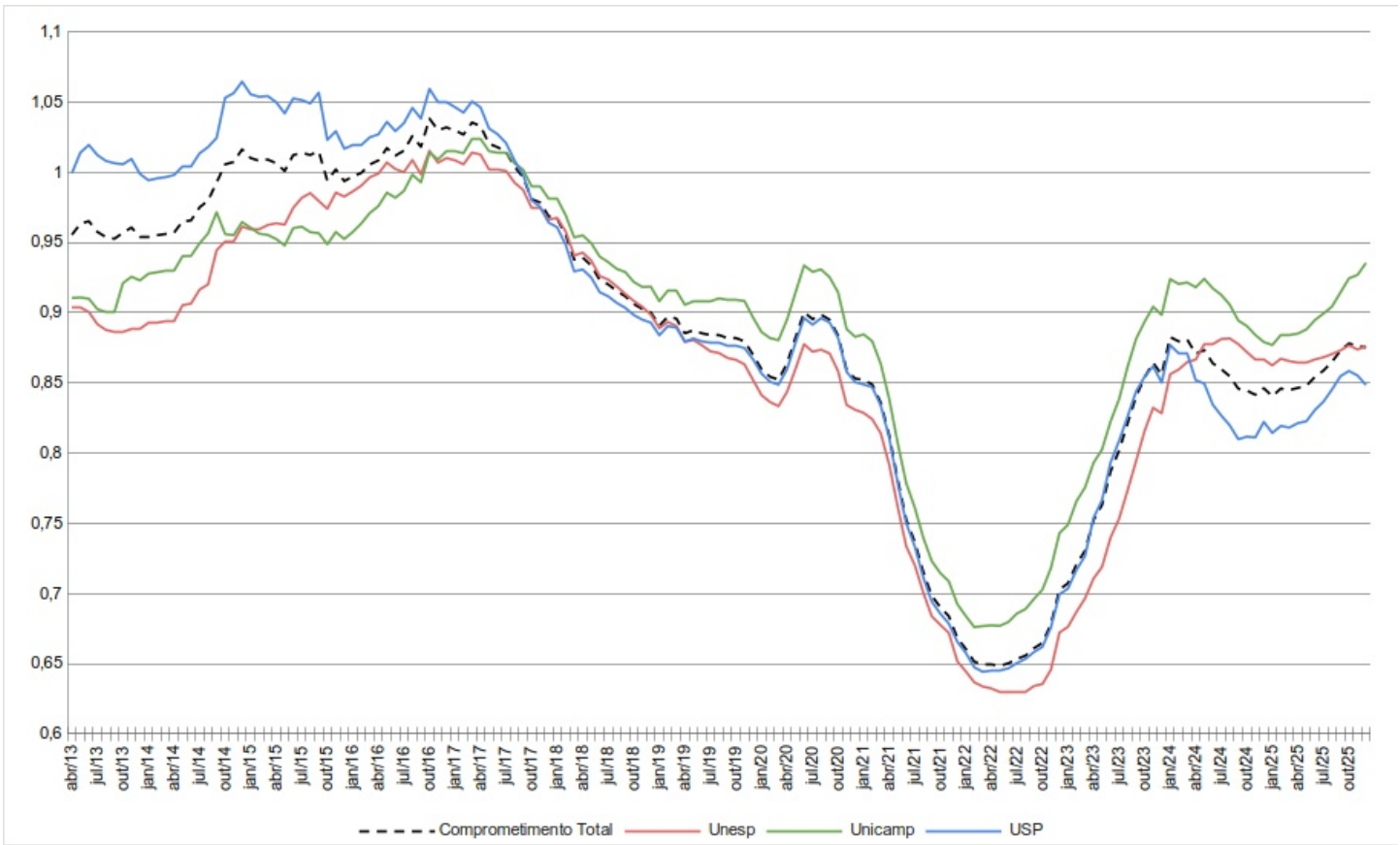
A planilha CRUESP de janeiro de 2026 fornece as informações do comprometimento com folha de pagamento até o mês de dezembro de 2025 (<https://sites.usp.br/codage/gestao-orcamentaria/planilha-cruesp/>). Apresentamos na tabela 3 sua média móvel em 12 meses, conforme temos feito nos últimos boletins.

Tabela 3 - Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses

| UNESP  | UNICAMP | USP    | Total  |
|--------|---------|--------|--------|
| 87,61% | 93,54%  | 84,85% | 87,52% |

A evolução da média móvel do comprometimento com salários entre maio de 2012 e dezembro de 2025 pode ser vista no gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Comprometimento com folha de pagamento  
Média móvel de 12 meses



Temos usado a média móvel dos últimos 12 meses para evitar interpretações distorcidas causadas por alterações pontuais no valor do comprometimento acumulado, que sempre acontecem nos primeiros meses do ano (em particular quando o governo superestima ou subestima a arrecadação desses meses).

Cabe lembrar que **o comprometimento da UNICAMP e da USP são sistematicamente superestimados** porque, diferentemente da UNESP, elas consideram indevidamente os auxílios (vales alimentação, refeição e, no caso da Unicamp e da USP, também o auxílio saúde e, no caso da USP, os prêmios) para o cálculo. Os vales alimentação e refeição somados correspondem em média a 6% e 7% da folha de pagamento da Unicamp e da USP, respectivamente. Além disso, os prêmios concedidos às e aos servidores da USP nos últimos 3 meses do ano passado correspondem a 2% da média móvel da folha de pagamento. A tabela ao lado apresenta os comprometimentos expurgados dos valores dos vales da Unicamp e da USP. Os valores ao lado continuam superestimados para a Unicamp e a USP pois ainda incluem os valores dos auxílios saúde, que, em particular, não são divulgados no caso da USP.

Tabela 4 - Média móvel do comprometimento dos últimos 12 meses **sem os vales**

| UNESP  | UNICAMP | USP    | Total  |
|--------|---------|--------|--------|
| 87,67% | 87,93%  | 78,91% | 83,11% |

## 5. Permanência Estudantil

A proposta de distribuição orçamentária da USP para 2025 destina **R\$207,03 milhões** à alínea “Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil”, que consiste integralmente em programas de bolsas e auxílios. Além disso, há um montante de **R\$74,49 milhões** reservado para o restaurante universitário, incluído na categoria de “Atividades Integradas”.

Na UNICAMP, a rubrica “Assistência e Permanência Estudantil” totaliza **R\$159,15 milhões**, abrangendo diversos auxílios, incluindo o subsídio para alimentação, que corresponde a **R\$37,13 milhões**.

A UNESP, por sua vez, destina **R\$90,77 milhões** ao “Programa Permanência Estudantil” e **R\$27,00 milhões** ao “Programa Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável”.

A tabela abaixo sintetiza a proporção estimada de gastos com alimentação e outros aspectos da permanência estudantil em relação às receitas totais nas três universidades em 2025:

Tabela 5 - Proporção de gastos com permanência estudantil em relação às receitas totais das universidades estaduais

|                               | UNESP | UNICAMP | USP   |
|-------------------------------|-------|---------|-------|
| Alimentação                   | 0,57% | 0,76%   | 0,73% |
| Outros gastos com permanência | 1,93% | 2,49%   | 2,04% |
| Total                         | 2,51% | 3,25%   | 2,77% |